



CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE HIDROGEL COM ALGINATO EM LESÕES CUTÂNEAS POR INFILTRAÇÃO MEDICAMENTOSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA DO AHCI¹

Cristiane Bronzatti Jung², Elegiane Michalski Dill³, Renata Copetti Casarin⁴ AHCI

INTRODUÇÃO: Assim como o nosso corpo, a ferida necessita de hidratação, higiene e temperatura adequada, alimentação e repouso. A água por si só, não é capaz de hidratar a ferida por muito tempo, pois espalha-se sobre seu leito e suas bordas, podendo causar ou acentuar a maceração da pele. Para que haja uma hidratação efetiva é necessário o uso de agentes formadores de gel, que conferirão ao curativo uma viscosidade ideal. O Hidrogel com alginato age como um doador de umidade tendo a capacidade de reter grande quantidade de água. Além da hidratação, possui capacidade de absorver o exudado da ferida. Por promover o meio úmido, facilita o processo de migração e proliferação celular e hidrata as terminações nervosas aliviando a dor, não aderindo na ferida, protegendo o tecido granulação. A composição básica do Hidrogel é polivinilpirrolidona (PVPA), água, propilenoglicol e cloreto de sódio na concentração de 0,9% ou 20%. Está indicado nas feridas com tecido de granulação; feridas superficiais ou profundas; úlceras venosas, arteriais e por pressão; queimaduras de primeiro e segundo grau; lacerações; feridas secas, infectadas, com tecido desvitalizado ou necróticas; feridas com excesso de esfacelo e áreas pós-trauma. O objetivo desse estudo é testar a eficácia, o tempo necessário para realizar o desbridamento de tecido necrótico e o tempo de cicatrização em feridas ocasionadas por infiltração medicamentosa em pacientes internados na UTI neonatal e pediátrica da AHCI. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi desenvolvida numa perspectiva quantitativa, exploratória, descritiva, do tipo estudo de caso. Como modo de investigação a pesquisa constituiu-se em pesquisa bibliográfica, documental e de campo. **RESULTADOS:** O hidrogel com alginato realiza desbridamento amolecendo e hidratando áreas necróticas, facilitando suas remoções. É um produto de fácil aplicação mantendo o meio hidratado e protegido. A realização do curativo é simples, irrigando a região da lesão com jatos de solução fisiológica a 0,9%, secando somente a região periférica, aplicar o hidrogel diretamente no leito da ferida, assepticamente, não exceder o nível da pele ao redor da ferida, ocluir com cobertura secundária e fixar. A frequência da troca dos curativos com hidrogel depende da fase da cura: na fase inicial a troca pode ser feita em intervalos de 12 a 24h e quando o ferimento se encontra em fase de regeneração a troca pode ser estendida para intervalos de 48h a 72hs. Em nosso estudo, as trocas do curativo foram realizadas com intervalos de 72hs, conforme orientação do fabricante. Houve a recuperação da ferida na terceira troca, dependendo também, da extensão da mesma. A remoção da derme nos ferimentos não foi afetada e sim conservada. Os tecidos mortos deram lugar, rapidamente, a tecidos recuperados, acelerando-se a epitelização, a regeneração e restauração da pele em comparação realizada ao curativo tradicional. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Entre as

¹ Projeto de pesquisa da Comissão de Curativos da Associação Hospital de Caridade de Ijuí – Relato de Experiência.

² Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal/Pediátrica, integrante da Comissão de Curativos da Associação Hospital de Caridade de Ijuí e docente da Escola Francisco de Assis – Curso Técnico de Enfermagem.

³ Enfermeira do Programa de Educação Continuada e coordenadora da Comissão de Curativos da Associação Hospital de Caridade de Ijuí

⁴ Enfermeira Intensivista Neonatal, Pediátrica e Adulto, Coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal/Pediátrica da Associação Hospital de Caridade de Ijuí e docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUÍ.



vantagens encontradas com a utilização desse produto em lesões ocasionadas por infiltração medicamentosa, tem-se desbridamento autolítico sem danificar o tecido de granulação. É isso que promove uma cicatrização mais rápida. Por reduzir a dor minimiza-se o stress que retarda a recuperação da saúde do cliente. Outro ponto positivo é o intervalo das trocas, pois na medida em que o curativo precisa de troca em intervalos de 12 a 72h, também se diminui o stress ocasionado pelo manuseio, principalmente se tratando de crianças. Como desvantagem, o hidrogel desidrata rapidamente e necessita de cobertura secundária.